

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Procurador Geral da República

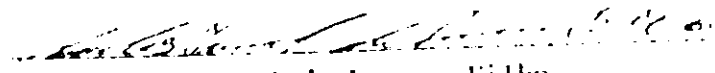
CEDI - P. I. B.
DATA 20 / 06 / 90
COD 0ND 181

D E N Ú N C I A

Carlos Ismael de Lucena Filho, com contrato de prestação de serviços pela Fundação Nacional do Índio - FUNAI - exercendo atualmente o cargo de chefe de Posto na área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, no Posto Nova Floresta, - venho através desta fazer uma denúncia em apoio ao Índio Tanharim João Bosco que no dia 11/04/90 fez uma denúncia através da imprensa de Rondônia, denunciando a Casa do Índio em Porto Velho de estar havendo desvios de mercadorias. Eu por várias vezes estive naquele local para tratamento de malaria meu e de minha família pois eu trabalho na Reserva indígena Uru Eu Wau Wau, no Posto Nova Floresta como chefe de posto, sendo que eu já trabalho a um ano e oito meses nesta fundação como contra recibo e ganho salário mínimo, e até hoje só vejo promessas de minha contratação. Como eu não sou funcionário contratado a chefia da Funai de Porto Velho manda eu fazer o tratamento na casa do Índio em Porto Velho e por várias vezes eu vi sair mercadorias de lá. Por duas vezes eu fui levar mercadorias na casa de D. Heloísa e na casa da vandi a mando do Hugo. E também por várias vezes vi os Srs. Osmar, Hugo e Orlando pegando mercadorias e vi também serem distribuídos entre funcionários arroz, feijão e leite em pó. Quase todos funcionários foram beneficiados e como eu sou mecânico e motorista e não tem mecânico na Funai, eu quando vou para Porto Velho levo minha caixa de ferramentas para consertar os carros que se encontram em péssimas condições. E foi assim que eu tomei conhecimento destas coisas e muitas outras, tal como, não ter carro para levar familiares de índios a cemitério mas ter carro para uso particular como jogar bola, pescar na canhoeira / do teotônio aonde tem um barco e um motor de popa de propriedade da FUNAI. O mesmo esta com um cidadão não ligado a FUNAI e eu sei quem é este cidadão pois já estive no local. Eu peço as autoridades que tomem providências pois enquanto índios passam falta de mercadorias, os chefes e suas amantes que ganham muito bem ficam desviando mercadorias para se beneficiarem. E também não terem / dinheiro para arrumar carro para darem assistência aos postos (a índios e funcionários que venham a ficar doentes) mas ter dinheiro para fazer motor de picape que é para uso particular, pois quem fez este motor foi eu e quem usa esta picape é o Sr. Osmar chefe do transporte. tu gostaria de entrar em contato com autoridade que tiver condições de por um ponto final neste tipo de coisa pois eu sei de muitas outras coisas muito mais graves. Eu sei também que existe tipo de pessoas como estas na FUNAI, Porto Velho mas existe também muitas pessoas boas e se não denunciam é porque a corrupção esta muito grande e essas pessoas ficam com medo de se prejudicarem. E se o governo federal e a FUNAI não tomar providências eu não sei o que vai ser destes índios. Que Deus ilumine a mente e de justiça e boa vontade a nossas autoridades para que

se ponha um ponto final nesta podridão pois eu não sei de outro nome para dar a este tipo de coisa. Eu não sei o que vai ser para mim daqui para a frente mas / eu faco esta denúncia é por que eu amo meu serviço junto aos Índios e não quero ver os mesmos serem maltratados por pessoas que não respeitam nem a Deus. Pois quem não respeita o seu semelhante vai respeitar a Deus?

Saudações



Carlos Ismael de Lucena Filho  
Resp. Posto Ind. Nova Floresta